

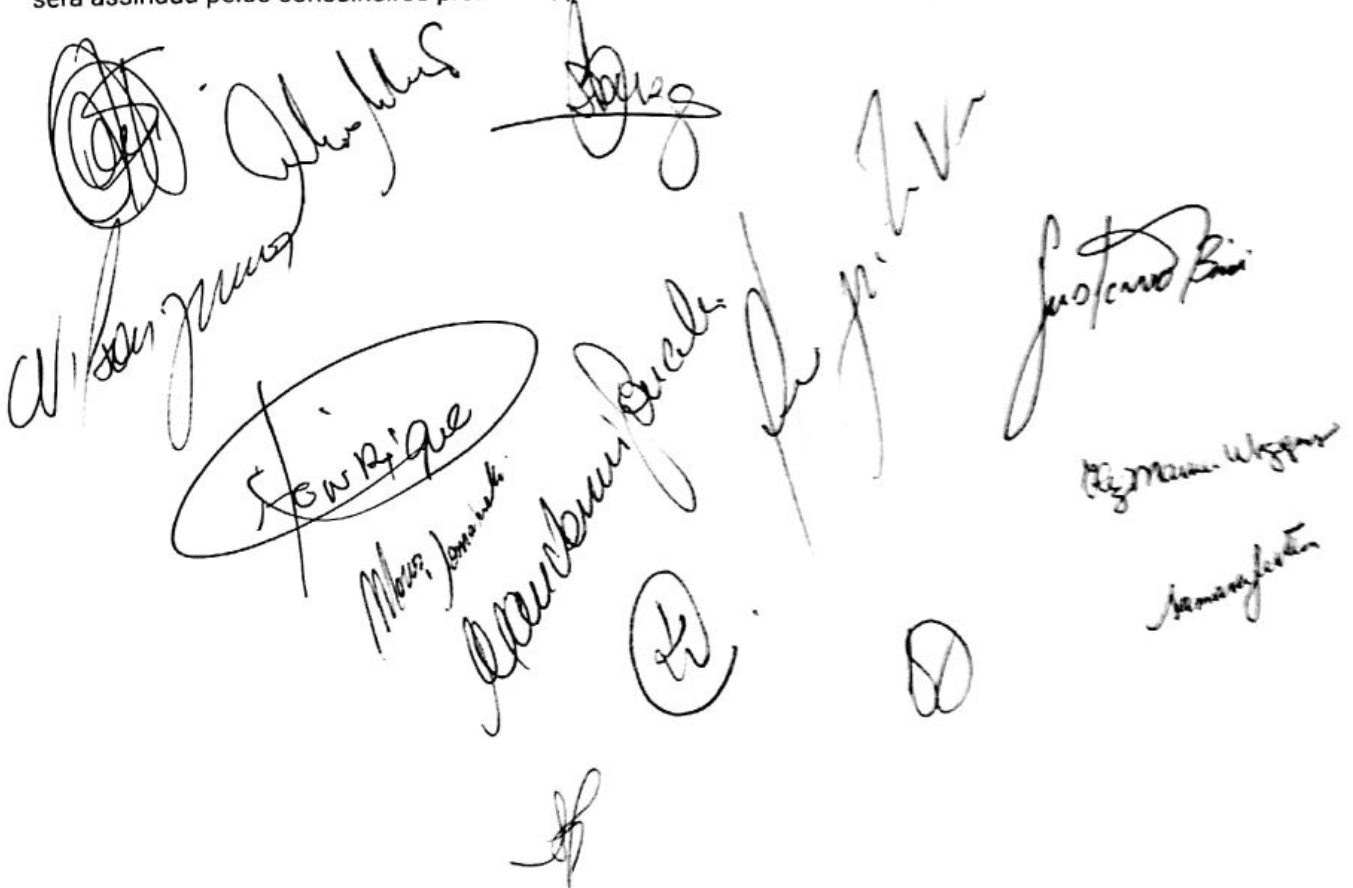
ATA Nº 22/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na Rua 1822, número 1510, neste município, os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Mateus Canton Markoski (Suplente/Secretaria de Saúde); Kaita Helen Testoni (Titular/HMRC); Suzany Olibone (Titular/Secretaria de Saúde); Gustavo Ramalho Bisi (Titular/Secretaria de Saúde); Schella Fernandes (Suplente/Secretaria de Saúde); Otavio José Zini Vieira (Titular/Associação Amigos e Tribos); Talita da Silva (Suplente/Amigos e Tribos); Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor Pra Down); Andréa Marcelino (Titular/Biblioteca Comunitária Bem Viver); Thomas Herman Sant'Ana Maciel (Suplente/COOPERMAR); Marcos Domainski (Titular/Comunidade Terapêutica Viver Livre); Samara Justen (Suplente/ICED); Henrique Manoel Alves (Titular/OAB); Debora Candida Spagnol (Suplente/OAB); Dineusa Aparecida Souza (Titular/NUCRESS); Maristela Vieira (Suplente/CREFITO 10); Claudemir Gonçalves (Titular/CRP 12ª Região); Eliz Marine Wiggers (Suplente/CRP 12ª Região). Faltaram as representantes: Débora Guimarães (Titular/CRN10); Marina Jagielski Goss (Suplente/CRN10). **Contando com a participação de:** Antonio Augusto (Conselho Local de Saúde do Bairro dos Municípios); Luciane da Costa (SMS-APS); Luiz Eduardo Goldfeder (UDESC); Vinicius Yasuto Ikeda (UDESC); Joceli Nazari (Câmara de Vereadores); Angela Cristina Nazari (OAB); Leandro Ghilardi (PAI); Francielly Vianna (Casa dos Conselhos). A presidente Suzany inicia a reunião, após dezessete minutos de tolerância; agradece a presença de todos e pede que os novos conselheiros se apresentem e assim a palavra é passada à Talita, que fala sobre sua atuação na OAB e agora no Conselho. Suzany diz que o **vereador Joceli solicitou pedido de pauta** e logo passa a palavra ao parlamentar. Joceli cumprimenta a todos, fala que já foi conselheiro, comenta sobre necessidade da mudança de atendimento no HMRC, já discutido neste conselho, diz que conversou com o Prefeito sobre a despactuação e descredenciamento de Urgência e Emergência e comenta sobre chamar a Secretaria de Saúde do Estado para verificar o que vai acontecer e o que pode ser ajustado nesse sentido. O vereador fala que o Estado ofereceu R\$ 450.000,00 para aporte, mas não está pagando; diz que conversou com a deputada Carmen Zanotto com relação ao HMRC, que disse querer analisar melhor a situação. Encerrando, Joceli coloca-se à disposição para chamar o pessoal do Estado ou Regional de Itajaí para uma reunião do COMUS. Suzany agradece a presença do vereador e diz que frequentemente têm vindo questionamentos sobre a posição do COMUS referente às situações informadas do prazo de 150 dias da mudança de atendimentos no Hospital Municipal Ruth Cardoso e talvez possa ser realmente chamado o pessoal do Estado para dar mais explicações, mesmo sobre a Parceria Público-Privada. Kaita diz que na quinta-feira, a Secretária esteve em reunião com Secretário de Estado e prefeitos da região para discutir a situação do HMRC e muito se diz sobre vocacionalização dos hospitais e o HMRC saiu a frente nesse sentido. A conselheira diz que realmente os municípios acreditam que o HMRC irá continuar atendendo. Suzany sugere prosseguir a pauta e diz que na quinta-feira, 26 haverá uma reunião extraordinária e um dos pontos de discussão é sobre o HMRC. Henrique fala à Kaita que, quanto ao HMRC, diz não ser contra a situação, mas lembra que COMUS também é deliberativo, mas o que tem ocorrido é cientificação de algumas situações, quando o conselho deveria ter participado na base, pois foi aprovada a questão como ciência, enquanto o conselho tem participado no "ponto da pirâmide", diz que há algumas lacunas que os fazem ter uma posição de resistência; destaca ainda que é preciso saber como está sendo organizadas essas situações, como o modelo de PPP. Dineusa lembra que na reunião passada já havia sido sugerido marcar uma reunião para apresentar as opções de modelo para o HMRC e assim, o COMUS estaria discutindo a respeito. **SEGUE-SE A DISCUSSÃO DOS ITENS DE PAUTA:** **Item: Ofícios recebidos e expedidos. Recebidos:** Memorando nº 429/2019, da Divisão de Saúde, de 06 de setembro, sobre recomendações para cumprimento da diligência do TCE/SC, Processo ADM 19/80050594 - relatório 12/2019 do TCE (com cópia do relatório em anexo), sobre validação das respostas apresentadas pelo município de Balneário Camboriú nos questionários do índice de efetividade da gestão municipal - IEGM, relativo ao exercício de 2018. Memorando nº 430/2019, da Divisão de Saúde, de 09 de setembro, sobre protocolo de dispensação de fórmulas e dietas enterais. Ofício nº 435/2019, do Gabinete da Secretaria de Saúde, de 28 de agosto, sobre documentação acerca de levantamento de equipamento e pessoal existente alocados na Atenção Básica e Especializada. Ofício nº 22/2019, da Associação de Moradores e Proprietários de Imóveis da Praia do Estaleiro - AME, de 17 de setembro, sobre indicação dos representantes Ricardo Loppnow e Elcio de Limas Filho para compor o Conselho. Ficha de indicação da Amigos e Tribos, de 24 de setembro, sobre indicação (de substituição) da representante Talita da Silva para compor o Conselho. Documentos sobre a Programação Anual de Saúde - PAS referente aos anos de 2018 e 2019. Pedido de pauta, de Luciane da Costa, encaminhada por e-mail em 24 de setembro, para falar sobre o Planifica SUS. **Expedidos:** Ofício nº 25/2019, à Secretária de Saúde, de 09 de setembro, assunto: pauta sobre



a apresentação da Programação Anual de Saúde. Ofício nº 28/2019, à Secretária de Saúde, de 20 de setembro, assunto: informação sobre as faltas de medicamentos na rede - Presidente do Conselho Local do Bairro dos Municípios. A presidente coloca **em deliberação** o envio do Ofício nº 26/2019, à Secretária de Saúde, sobre aquisição de equipamento para gravação de áudio e vídeo para realizar as reuniões do COMUS e os presentes concordam. Item: **Justificativas de faltas**. Não há justificativa de ausência. Suzany fala sobre o e-mail institucional do conselho, que por problemas no sistema, não poderá mais ser acessado, portanto **será feito um e-mail do Gmail para o COMUS**. Item: **Apresentação a Programação Anual de Saúde 2018/2019**. Scheila se apresenta e fala que a PAS contém as metas, indicadores e objetivos, do Plano Municipal de Saúde, onde aloca os recursos orçamentários, vinculado ao PPA de 2017; diz que a PAS de 2020 será feita com base na LOA; protocola a entrega das PAS e diz que irá encaminhar os arquivos por e-mail também. A conselheira fala sobre o DigSUS, em cuja plataforma insere-se tudo que foi deliberado pelo Conselho. Scheila diz ter recebido informação de que algumas coisas não estavam no Plano, mas verificou que estão, conforme as solicitações dos conselheiros. Dineusa pergunta sobre como será feito o encaminhamento da PAS para aprovação na reunião ordinária do mês de outubro. Suzany sugere ainda uma nova apresentação da Scheila para explanação e a referida conselheira concorda. Wilson questiona se esses documentos (PAS 2018 e 2019) protocolados precisam ser aprovados e Scheila responde que o Relatório Anual de Gestão - RAG de 2018 já foi aprovado; fala que está apresentando de 2019 e o Relatório de 2019 será entregue no final do ano. Wilson diz que o documento vem com programação e dotação orçamentária e que essas metas dispostas na Programação já estão sendo executadas, mas já estamos no final do ano. Scheila confirma e fala que muita coisa já foi cumprida; a conselheira sugere um checklist de monitoramento da meta. Wilson pergunta sobre prazo de aprovação do documento no conselho e Scheila responde que o orçamento já está no PPA e só estão dando publicização. Mateus diz que a partir de 2020 os dois (PAS e PPA irão caminhar juntos). Scheila pontua que estava analisando as metas de 2018 e que foram quase todas cumpridas, a de 2019 também foi muita coisa. Claudemir faz colocação sobre algumas coisas terem sido feitas ou não e a situação disso; cita que pela Resolução nº 453, deverá constar nos itens da pauta, o pronunciamento do gestor das respectivas esferas de governo para que faça prestação de contas em relatório detalhado sobre o Plano Municipal de Saúde, Relatório de Gestão, dados sobre o montante e a forma de aplicação dos recursos, as auditorias iniciadas e concluídas, promoção de ofertas de serviços. Otavio diz que há um relatório trimestral e quadrimestral, ambos a serem apresentados ao COMUS e o quadrimestral a ser apresentado na Câmara de Vereadores. Suzany esclarece que em primeiro lugar vem o PPA, depois a PAS (passando pelo COMUS e Câmara) e no DigSUS, a diretora de Planejamento tem que inserir o que a Scheila estava apresentando; diz que em reunião anterior disse que estava em contato com o Estado para conseguir acesso ao DigSUS, local que contempla atualização por parte do conselho (parte de validação). Claudemir fala que o conselho desconhece qualquer tipo de licitação nesse período e questiona se houve, ao que Scheila afirma que sim, já teve licitações, mas infelizmente não pode e não deve responder pelo Departamento de Compras. Claudemir pontua que então precisa passar pelo Conselho e a Secretária de Saúde que precisa enviar os relatórios, pois se não há como acessar cada um que é responsável por um setor e solicitar relatório de cada um individualmente. Wilson e Dineusa concordam em **emissão de ofício** à Secretária de Saúde, conforme Resolução nº 453. Scheila fala que o cumprimento das metas está atrelada à cada Divisão/Direção e seu papel é apresentar que o orçamento está no PPA. Wilson sugere que, **junto ao encaminhamento do ofício** à Secretária de Saúde, poderia encaminhar um cronograma para apresentação e há concordância a respeito. Otavio sugere notificar a Prefeitura e Secretaria de Saúde, no descumprimento de suas funções, na prevaricação e na improbidade administrativa, por não se mostrar ou querer passar por cima do COMUS, já que os diversos programas que deveriam ter passado pelo conselho e não estão sendo, propõe oficial também o Ministério Público; dos programas, Otavio cita a ampliação de Fitoterápicos e novo atendimento do HMRC. Suzany agradece a presença de Scheila, fala que irá agendar uma nova vinda dela, após apreciação dos conselheiros. Dineusa faz a colocação de que, todas as demandas que tem entaves na Secretaria de Saúde, mesmo que cada setor tem coordenador, quem responde é a Secretária, que junta as partes e dá resposta à este Conselho. Otavio sugere oficial o Ministério Público de que o COMUS não irá aprovar o Relatório de 2018, e que a Secretaria tome providência legal para se ver isso. Gustavo diz que o Plano Municipal de Saúde funcionou até 2017, então quando aprovaram o PPA de 2017, estava baseado no Plano Municipal de Saúde até 2017 e o conselho aprovou; o conselheiro diz que o de 2018 realmente teve um atraso, pelo Plano Municipal de Saúde (que é este que irão aprovar agora, conforme Gustavo), fala que não é uma questão de responsabilidade, mas que se negarmos, podem ser travados os recebimentos de verbas federais e assim, sugere a aprovação com ressalva. Henrique diz que a ressalva neste momento e o encaminhamento ao Ministério Público com a ressalva tem o mesmo efeito prático; diz que a partir do

momento que não assina enquanto conselho deliberativo, tranca-se a verba, atingindo a comunidade em si, por isso a questão das ressalvas, por não coadunar e sem atingir a sociedade. **Item: Análise de Protocolo de dispensação de fórmulas e dietas enterais.** Suzany pergunta se todos receberam o documento. Dineusa diz que um dos documentos não conseguiu abrir, por isso pede vistas para analisar com calma, na próxima reunião; a conselheira se compromete a digitalizar e enviar a Resolução do Protocolo de 2005. Suzany diz que irá pedir à Francielly (Casa dos Conselhos) encaminhar o e-mail e na quinta-feira coloca em deliberação a respeito deste item. **Item: Crachás (entrega).** Suzany faz a entrega dos crachás de papel aos conselheiros presentes, pois se os estes quiserem fazer alguma visita, podem fazê-lo, mas já foi encaminhada solicitação para outros crachás. Um **item extrapauta** é colocado por Andréa, que deixa registrado junto a mesa diretora a solicitação de verificar o andamento dos pedidos de exames, como ultrassom, raio-x, ressonância, bem como saber da fila de fisioterapia, atendida na rede, quantos são feitos por dia ou por mês; fala sobre um caso de paciente que entrou em contato na Câmara de Vereadores, onde Andréa é assessora e Scheila diz que pode ser registrado o nome da pessoa, que ela vê o caso citado, fala ainda que os chamamentos estão acontecendo e, se não se engana, quanto às tomografias, estão chamando os pacientes que entraram em agosto, para as ressonâncias, os pacientes de julho. Scheila diz que saem uns 400 por mês mais ou menos. Andréa fala de outro caso, quando na ligação para agendamento de exames e que essa ligação, quando não atendida na hora, a pessoa não consegue mais ter a vez, por não ter atendido a ligação, comenta sobre informatização. Scheila explica esse procedimento de aviso ao ligar para paciente: se atender, avisa sobre a consulta e se não atender, fica bloqueado por dois dias (pois precisa chamar o próximo da fila, conforme Scheila), caso retornar a ligação, é desbloqueado e marca-se consulta. Se este que não atendeu da primeira vez e ficou bloqueado tiver outros três números cadastrados no sistema, liga-se e se não atender nesses outros números, fica bloqueado. Gustavo pergunta sobre viabilidade do uso de WhatsApp para agendar consulta. Sobre o procedimento de ligação para agendamento, Otavio diz que há legislação e que a secretaria está fazendo errado quando espera o retorno da ligação à Secretaria. Scheila diz que desconhece essa informação que Otavio está colocando. Henrique pergunta se é auditada a fila de espera por algum órgão interno ou externo. Eliz fala acerca de ações referentes ao maio amarelo e lembra que na reunião ordinária passada foi levantada demanda, mediante ata da reunião com os psicólogos (demanda essa que já havia sido pontuada em 2018), e se solicitou especificamente as formas de atendimento nos RAPs; diz que não há psiquiatras na rede de atenção psicossocial, mas lembra que ter sido dito acerca de edital para contratação dos profissionais. Henrique pergunta sobre os encaminhamentos que Claudemir e Eliz sugerem em relação a isso. Eliz fala que precisa conversar, em algum momento, com os profissionais da área de saúde acerca da demanda e não é o profissional do CAPS que vai dar conta das demandas do suicídio, mas é necessário uma rede de atenção psicossocial. Dineusa diz que solicitou à Secretária os equipamentos técnicos e que o material solicitado já chegou para o COMUS. Dineusa diz do Grupo Entrelaçando a Rede - GERAV, que pensa em todas as formas de violência. Eliz pontua que é preciso identificar (por meio de ofício) quais são os profissionais vinculados e que fazem parte da RAPS. Henrique diz que é melhor Claudemir e Eliz fazerem os apontamentos e o COMUS encaminha. Claudemir acredita que a saúde não é prioridade nos âmbitos municipal, estadual e federal. Henrique diz não saber até que ponto o Abraço ao Servidor é realmente efetivo, porque não está diretamente em contato com os servidores. Devido a discussão de diversos assuntos, Wilson questiona o que o conselho está sendo deliberado. Otavio sugere que o conselho peça um relatório de toda a movimentação do dinheiro destinado ao COMUS, desde 1991 até hoje; Mateus diz que o orçamento é anual (começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro), este conselheiro fala ainda que há como tirar um relatório dos gastos. Suzany diz que fará o ofício. Otavio pede que o ofício seja enviado, com cópia, ao Tribunal de Contas do Estado, além do Ministério Público. Sobre outro assunto, Claudemir propõe uma deliberação para que a presidente tenha um dia para cuidar da agenda do COMUS, que seja assim dispensado ponto. Otavio coloca em questão outro assunto, sobre ter sido posto no Plano Municipal de Saúde, o cadastramento do município, frente à Portaria do Ministério da Saúde para o processo de transsexualização e pede sobre o que está sendo feito no município, para atender a exigência dessa adequação. Claudemir diz se preocupar com a questão de parceria público-privada (PPP). Samara questiona ter solicitado pauta, no início do mês e enviou para o email do COMUS. Suzany pede desculpas por provavelmente ter sido uma falha da diretoria; fala que o COMUS está com muitas demandas e está somente com Francielly auxiliando para a leitura da ata. Dineusa lembra que, na ata anterior, consta a necessidade da presença do NASF em reunião do Conselho, mas não consta em pauta e além da Francielly, há os secretários que podem anotar os encaminhamentos. Andréa se dispõe a auxiliar no secretariado com checklist. Suzany fala do secretariado executivo do COMUS, permitido na legislação própria do conselho. Voltando ao assunto da deliberação para que a presidente tenha um dia para cuidar da agenda do COMUS e

após discussão, fica aprovado por unanimidade que possa ser dedicado toda quarta-feira de cada semana do mês. **Item: Comissões.** Dineusa lê os componentes das Comissões e alerta para a criação dos grupos, para andamento dos trabalhos. A palavra é passada para Luciane da Costa (SMS-APS), sobre o Planifica SUS - ao invés de trabalhar na pirâmide, trabalhar de forma horizontalizada e reestruturar a Atenção Básica. Luciane diz que o Ministério da Saúde está promovendo capacitação no Brasil e o foco agora está sendo em Santa Catarina e comenta que o objetivo é 100% das Unidades, da metade das equipes para toda primeira, segunda e terceira terça-feira de cada mês e trabalhem um livreto, como a Rede de Atenção à Saúde - RAS, e Colegiados gestores. Suzany fala em colocar pauta do Planifica SUS para a reunião ordinária do próximo mês. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião às dezessete horas e dez minutos e eu, Francielly Raquel Domingues Vianna, da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.


The block contains several handwritten signatures and initials. Some are circled, including one at the top left and another in the center. The signatures are in various orientations, some written vertically or diagonally. The names are not legible due to the cursive handwriting.